

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A PREVALÊNCIA DA MORBIDADE HOSPITALAR POR TRANSTORNOS MENTAIS EM HOMENS JOVENS

Relatoria: Winara Kezia Lima Oliveira

Lívia Celita Lopes Araújo

Autores: Marina Fernandes Figueiredo

Vanessa Pereira

José Pereira Neto

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A saúde da população masculina ainda permanece como um tabu na sociedade, devido aos estereótipos de gênero que levam ao julgamento social e a baixa procura por ações de prevenção à saúde. Esse cenário torna-se ainda mais negligente no que se refere à saúde mental, sendo escassas as medidas voltadas para o tema e fortes os estigmas independentemente da idade. Objetivo: Analisar a prevalência da morbidade por transtornos mentais em homens mais jovens. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, com uso de dados secundários coletados do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As pesquisas contemplaram todas as regiões e foram incluídos dados de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024. Inicialmente, foi utilizando como parâmetro apenas o sexo masculino, a fim de evidenciar as principais causas de morbidade nesse sexo. Posteriormente, foi acrescentado o parâmetro faixa etária de 15 a 29 anos. Resultados: Na primeira consulta, a qual foi utilizado como parâmetro apenas o sexo masculino no intervalo de tempo de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024, constatou-se o internamento de 6.084.453 homens e que a principal causa de internação são as lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, com predomínio por todo o território nacional. Na sequência estão as doenças do aparelho digestivo, respiratório e circulatório, enquanto os transtornos mentais e comportamentais apresentam baixa incidência, ocupando a 11ª posição, com 156.884 internações. Adicionando o fator faixa etária de 15 a 29 anos, foram internados 700.780 homens, permanecendo a incidência das duas primeiras causas, enquanto os transtornos mentais e comportamentais ocupam a 3ª posição com 45.595 internações. Considerações finais: Foi observado que homens mais jovens de 15 a 29 anos possuem uma maior tendência a se internar por essa causa, do que o sexo masculino no geral. Esses dados justificam-se por esse ser um período de vulnerabilidades, descobertas, amadurecimento e expectativas de vida, fatores que se não bem abordados podem gerar transtornos graves, o que demonstra a relevância de se trabalhar e estimular a promoção à saúde mental dos homens.